

Diz: A Verdade Escrita

Edição Online Para Um Milhão e Oitocentos Mil Leitores

Jornal
Plural
Ano 12
Nº 251
2ª Quinzena
de Agosto
de 2020

Sexo na
Pandemia.
Segurança
X
Desejo.

Pag. 03

Chayenne Carvalho - Foto: Julio Cerino

Diz

O Jornal

Diretor Responsável: Edgard Fonseca

Zona Sul, Oceânica e Centro de Niterói

Circulação Quinzenal

16 Mil Exemplares Impressos

Covid-19 Pode Ser Considerada Doença Ocupacional

Com a perda de validade da Medida Provisória (MP) nº 927/2020, no final de julho, os empregadores podem ser responsabilizados pelos casos de Covid-19 no ambiente de trabalho. O dispositivo, que não foi transformado em lei e já havia sido suspenso pelo STF - Supremo Tribunal Federal dispunha que a doença não seria considerada ocupacional, exceto se fosse comprovado que, de fato, a contaminação havia ocorrido durante a realização das atividades profissionais. Bianca Dias de Andrade, coordenadora da área de Relações de Trabalho e Consumo do escritório Andrade Silva Advogados explica que, na prática, isso significa que as empresas podem ser condenadas a pagar indenização ao funcionário que contrair a doença. "A tendência da Justiça do Trabalho é no sentido de que a responsabilidade do empregador é objetiva, ou seja, independente de culpa, uma vez que está estritamente relacionada ao risco do negócio", explica.



advogada Bianca Dias de Andrade

Porém, a especialista explica que agora a questão será analisada caso a caso. "Como ainda não se tem uma jurisprudência consolidada na Justiça do Trabalho sobre o assunto, a melhor alternativa para as empresas se resguardarem é investindo em prevenção. É um esforço que pode fazer toda a diferença na tentativa de minimizar a responsabilidade em eventuais processos trabalhistas" orienta Bianca.

Como forma de reduzir esses riscos para os empregadores, o Ministério da Economia editou a Portaria Conjunta nº 20/2020 que prevê algumas medidas de segurança a serem adotadas. Entre elas, destacam-se as orientações sobre medidas de higiene e distanciamento social; disponibilização de máscaras e álcool em gel; e afastamento de funcionários sintomáticos. Para Bianca, a adoção desses direcionamentos pode ajudar os empregadores e prevenir problemas no futuro. "Ainda que tais ações exijam investimento financeiro e tempo, é uma forma de assegurar um ambiente mais seguro aos colaboradores, além, ainda, de estar mais resguardado em casos de fiscalização dos órgãos competentes, minimizando os riscos de autuações e ações judiciais", enfatiza.

Essas ações devem ser estendidas a todos os trabalhadores, inclusive prestadores de serviços que atuem no mesmo ambiente dos empregados. Além disso, a portaria recomenda que pessoas do grupo de risco, como, por exemplo, idosas e portadoras de comorbidades, sejam afastadas das atividades presenciais mesmo estando assintomáticas. Com a perda de validade da MP, não há previsão expressa em lei a respeito do assunto. Por esta razão, somente após o posicionamento dos Tribunais sobre o tema é que haverá uma possibilidade de segurança jurídica em relação à responsabilidade do empregador.

OAB Niterói: Segunda Vacinação Contra a Gripe



Advocacia niteroiense teve mais uma oportunidade para se vacinar contra a gripe. Nesta segunda ação, realizada dia 13, a Campanha Anual de Vacinação elaborada pela Caixa de Assistência da Advocacia do Rio de Janeiro (Caarj) com o Departamento de Apoio às Subseções da OAB/RJ e o Instituto Butantan, contou com a parceria, além da OAB Niterói, e vacinou 183 pessoas, entre advogadas, advogados e estagiários inscrição da 16ª Subseção.

"Conseguimos, em mais um dia de vacinação, atender os anseios de nossa classe. Continuaremos no trabalho sério e dedicado, para amenizar os percalços deste momento tão difícil para a advocacia. Obrigado a Caarj, pela disponibilidade, e a Afat e AFACC, importantes associações que vêm, ao nosso lado, lutando pela nossa advocacia", exaltou Claudio Vianna.

Diz
O jornal

Expediente

Distribuição, circulação e logística:
Ernesto Guadalupe

Diagramação
Eri Alencar

Impressão
Tribuna | Tiragem 16.000 exemplares

Redação do Diz
Tel: 3628-0552 | 9613-8634
R. Cônsul Francisco Cruz, nº 3 Centro - Niterói, RJ | CEP 24.020-270
dizjornal@hotmail.com | www.dizjornal.com.br

Os artigos assinados são de integral e absoluta responsabilidade dos autores.

Edgard Fonseca Comunicação Ltda.
R Otavio Carneiro 143/704 - Niterói/RJ.

Diretor/Editor
Edgard Fonseca
Registro Profissional MT 29931/RJ

DG
Distribuidora Guadalupe

30 Anos de bons serviços

Jornais Alternativos - Revistas - Folhetos
Encartes Demonstração de Placas Sinalizadoras
Entrega de Encomendas e Entregas Seletivas

Niterói - Rio de Janeiro - São Gonçalo - Itaboraí - Teresópolis - Petrópolis - Maricá - Macaé

guadaljournalista@gmail.com
21-98111-0289
96474-3808 | 96467-3995
97407-9707

Pandemia: Sexo X Desejo

A pandemia causada pelo Covid 19 alterou muitos hábitos e comportamentos em todo planeta. Uma das transformações mais restritivas diz respeito a prática sexual. Fora estes mirabolantes recursos cibernéticos de trocas visuais através do uso da internet, fazer sexo é uma prática de corpo a corpo, é a expressão do contato. Como a transmissão do vírus se faz basicamente por contato, através da saliva, em gotículas jogadas no ar enquanto as pessoas falam, e algumas partículas que são depositadas em objetos e superfícies. Independente do que já sabemos os especialistas afirmam que a todo dia podem surgir novas informações sobre este micro organismo que tem derubado grandes civilizações, independente de credo, raça, nível econômico, social e de todas as culturas. O Corona vírus tem sido uma ameaça constante e enquanto não tivermos uma vacina que comprovadamente nos proteja, teremos que precavermos para continuarmos livres da ameaça.



Sabidamente, o sexo é a grande expressão motivadora da vida, onde energias são trocadas, e o prazer nos renova, estimula a criatividade e nos faz desejar viver mais. O sexo é a grande força motriz do universo, a motivação e meio natural e prazeroso para toda perpetuação da humanidade. Entretanto, com a pandemia, que obrigou a todos o estabelecimento do isolamento social, gerou dúvidas e apreensões quanto ao exercício da prática sexual. Aqueles que não pararam de trabalhar, como os profissionais da saúde, entre-



gadores, funcionários de farmácias e supermercados, bombeiros e policiais, ficaram sem saber como bem fazer.

Podemos simplificar: pessoas que vivem juntas e se isolaram juntas- tudo continua como dantes e não há restrições. Aqueles que vivem juntos, mas um dos parceiros continuou em atividade profissional e com contato com outras pessoas, existem apenas algumas restrições que podem conviver com certos cuidados, mas, a prática sexual pode ser exercida. Nesses casos o uso das mas-

caras será conveniente, principalmente durante o contato e os beijos devem ser suprimidos. As demais práticas podem ser exercidas e única restrição real é o sexo oral anal, porque existem alguns casos de transmissão por via intestinal. Para o sexo oral vaginal e peniano não existem restrições, pois ficou patente que o vírus não se propaga nessas secreções peculiares.

Para quem tem um relacionamento fixo, mas os parceiros vivem em lugares diferentes, com movimentos profissionais distintos, é possível fazer sexo com algumas limitações. O beijo foi o grande prejudicado nessa pandemia e o possível veículo mais perigoso. Recomenda-se nesses casos o uso constante de máscaras e evitar a proximidade dos rostos, ainda que com máscaras. Num

ato sexual de frente e de corpos próximos é impossível quantificar a qualificar as possibilidades de contágio. Existe a movimentação intensa, aumento da respiração e ainda não está descartada a possibilidade de propagação pelo ar respirado. Acredita-se que numa distância de um metro com máscara é muito improvável o contágio.

O ideal nessa situação é buscar posições que não aproximem os rostos, com total prioridade para as posições pelas costas, seja no sexo vaginal ou anal. O sexo anal é possível, desde que com o uso de preservativo. O uso das mãos está liberado em todas as práticas, desde que após a prática sejam cuidadosamente lavadas para evitar, por descuido, tocar a boca ou os olhos, por onde também o corona vírus se insere; principalmente

se existirem toques e penetrações anais. A vagina e o pênis estão liberados, pode-se tocar em ambos livremente, sem problema.

Não é preciso falar sobre masturbação, pois não há perigo de contágio, a menos que haja contágio com objetos (brinquedinhos sexuais) contaminados. É só manter tudo limpo e use a auto-parceria o quanto quiser.

É muito importante preservar o desejo. Ele é fator de equilíbrio emocional e espiritual. O sexo é uma das mais fortes manifestações do divino em toda humanidade. Sexo existe para dar prazer e ser fator de expansão em todos os níveis. Os chácaras humanos são alimentados por esta energia vital, despertada e produzida pelo sexo. Façam sexo conscientemente, mas sem medo. Medo é a antítese do prazer e da expansão sexual. O sexo é a expressão maior da humanidade. Cuidem-se, mas não deixem de fazer sexo, que é o alimento do amor do mundo.

Para aqueles que não possuem relacionamentos preservados e se utilizam de prostituição, devem se acautelar. A menos que se conheça bem a prostituta ou (o), se não quiser ter problemas, é melhor ter muito cuidado! Busquem práticas de prazer, mas com distanciamento dos rostos.

No mais, boa sorte e todo tipo de prazer é bem vindo.



DIZ pra mim... (que eu conto)



- A professora e acadêmica Márcia Maria de Jesus Pessanha tomará posse virtual no Elos Clube de Niterói, gestão 2020/2022, dia 28 de agosto próximo.
- O Cine Drive In que rola no Caminho Niemeyer já recebeu mais de quatro mil veículos e projetou 30 sessões de cinema com os afortunados cinéfilos saboreando pipoca em seus automóveis.



- Uma pergunta que não quer ficar sem resposta das autoridades municipais: - Por que o Campo de São Bento pode ficar aberto e as demais praças (inclusive a Praça Getúlio Vargas, em Icaraí, onde acontecem as reuniões dominicais dos "Escritores ao ar Livro") permanecem fechadas?
- A Biblioteca Parque de Niterói (Praça da República, s/nº - Centro) promove, dia 18 de setembro, das 16 às 17h30min h, "Chá com Poesia", um encontro com os poemas de Manoel de Barros, coordenado por Rita de Cássia Antunes.



A exposição "nove vezes dois" acontece das 14 às 20 h, em OLUGAR Arte Contemporânea, no Circuito Bhering (Rua Orestes, nº 28 - 3º andar - Santo Cristo - Rio de Janeiro) Vale conferir!

O Automóvel do Futuro



Um desafio organizado pela SAE Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade) promete movimentar a ciência e a indústria automobilística do nosso país. Cerca de 150 estudantes de engenharia de 13 equipes trabalham para aproximar os carros movidos a hidrogênio da realidade brasileira. Eles fazem parte do SAE Brasil & Ballard Student H2 Challenge, uma competição para promover o desenvolvimento da tecnologia no país, e de quebra, capacitar os alunos para trabalharem com uma matriz energética que deve crescer muito nos pró-



ximos anos. Para essa competição ainda há o apoio da Ballard, empresa canadense que produz as células de combustível para veículos a hidrogênio e da Anfavea, a associação das fabricantes de veículos. Nos próximos meses, os alunos das 13 equipes terão que projetar um carro de corrida que seja movido a hidrogênio. Para isso, os estudantes participaram de nove cursos oferecidos pela SAE. Os projetos serão julgados considerando critérios técnicos e financeiros, como as especificações do veículo, desempenho do conjunto elétrico com célula a combustível, o sistema de segurança para o hidrogênio.

Também serão avaliados aspectos menos objetivos, como organização da equipe e design do produto.

Após a eliminatória, restarão 10 times, que receberão um conjunto de célula de combustível da Ballard, para poder construir a versão definitiva do carro. Lopes explica que a maior parte das equipes já desenvolveu seus modelos para outras modalidades de competição.

A Nissan testa veículos elétricos com célula de combustível a etanol no Brasil desde 2017, mas ainda não há qualquer indício de chegada de um carro desse tipo. Aliás, atrair as fabricantes para apoiar os universitários é outro objetivo do H2 Challenge. Até agora, segundo a SAE, apenas a Mercedes-Benz se propôs a "adotar" uma das universidades.

A relação com a indústria traz um benefício duplo. Para as fabricantes, isso significa ter a tecnologia mais próxima de si, enquanto os estudantes têm a oportunidade de mostrar suas habilidades.

Os carros são monopostos do tipo "fórmula", que pesam aproximadamente 200 kg. A potência máxima é de cerca de seis cavalos, a mesma de algumas outras competições promovidas pela SAE.

O formato da fase final da competição, quando os alunos precisarão colocar os carros na pista, ainda está sendo discutido. A expectativa é conseguir realizar um evento em algum campo de provas, mas tudo depende da evolução do coronavírus no país.

A SAE planeja anunciar a equipe vencedora em novembro, em um evento de mobilidade.



Assim Vai Ser Mole



Bagueira, Rodrigo Neves e Axel Graef

Estamos próximos da eleição municipal; algo em torno de uns 75 dias. Em outras épocas havia uma fervura, interesses e disputas pelos votos... Hoje temos a sensação de caminhar num cemitério vazio ao entardecer. Marasmo e desânimo. Alguns dirão: é a pandemia... É sim, e todos os outros ingrediente e efeitos.

Presume-se grande ausência do eleitor fugindo das urnas preocupados com o contágio do Corona Vírus; especialmente os de mais de 60 anos. Niterói é uma cidade com expressivo número de idosos, o que dá importância a esses votos. Se os maiores de 60 anos se ausentarem da votação, o buraco nos números vai ser muito grande. Mudará o coeficiente de votos válidos, facilitando para quem tem menos eleitores. Dependendo de confirmação, teremos oito candidatas a prefeito em Niterói. Entretanto, pouco se ouve falar em movimentos eleitorais. A época de pré-candidatura é o momento dos acordos, alianças, busca de meios de sustentação, acordos com cabos eleitorais e líderes comunitários. Sei de tímidos movimentos, mas pra valer mesmo... Está parecendo um jogo de dúvidas e um esperando pelo outro para saber o que virá. Movimento efetivo mesmo só do prefeito Rodrigo Neves que já aglutinou quase duas dezenas de partidos na mesma aliança, em favor do Axel Graef. É cooptação em todo lugar, fazendo da "máquina municipal" uma locomotiva atropeladora. Pouco importa se alguns são pequenos e inexpressivos partidos e estas nominatas não serão campeãs de voto. Terão votos, que deixarão de ir para candidatas da oposição.

A intenção aparente da situação é de que quer vencer ainda no primeiro turno. O que, aliás, é o mais seguro. Segundo turno é sempre outra eleição e tudo pode acontecer.

A eleição de Axel Graef não é apenas a eleição do prefeito de Niterói. É ainda a certeza de ter um

prefeito aliado na maior e mais expressiva cidade do Estado na próxima eleição para o governo do Estado. Rodrigo Neves trabalha, de forma pragmática, para seu projeto político pessoal de forma vigorosa. E a verdade, é que enquanto a oposição não se une e cada um cuida do seu ego inflado, Rodrigo faz, com muita eficiência, o "dever de casa" para atingir seus objetivos. Ele poderá ter percalços jurídicos, considerando as ações que correm na Justiça. Mas, acertadamente, ele corre atrás do que interessa, e nada me convence que ele não tenha feito um "grande acordo". Basta ver a inércia e o silêncio jurídico, e aqueles que se apresentam como "demolidores do prefeito", todo dia aparece uma novidade, e que "a queda do Rodrigo é para as próximas 24 horas". Enquanto eles especulam e acusam como cães que ladram, a caravana do Rodrigo Neves passa, e atropela. E já estou saturado de ouvir falar da

fortuna escondida nos bancos do Panamá. E que o Paulo Bagueira dorme todo dia em motéis com medo da Polícia Federal que vai chegar ao amanhecer. Estou ouvindo esta ameaça desde quando ele estava prefeito na ausência forçada do Rodrigo. Entretanto, o tempo passou, Rodrigo voltou, e com muito mais entusiasmo; o Bagueira ficou deputado, voltou a ser vereador, mais ou menos presidente da Câmara novamente, e estamos todos no mesmo marasmo... E a oposição insiste que o Axel Graef será submisso ao prefeito, e que Rodrigo continuará mandando na prefeitura na próxima gestão. Quanta bobagem...

Vamos raciocinar: o Axel Graef vem de uma família de renome internacional, estão acostumados a serem festejados e até mesmo bajulados. A origem é a mais burguesa possível, incluindo um Yacht Club nas franjas da sua varanda. É absolutamen-

te irrecusável a "arrogância dos príncipes do lado Schmidt", tricampeões mundiais da classe Snipe, tios de Axel Graef. A família Graef, de origem dinamarquesa, possui oito títulos mundiais no iatismo, sabidamente um esporte de ricos. Fala-se da "dinastia da família Graef", que sugere algo como um principado. Como alguém criado numa família assim poderia ser submisso e dominado, ainda que esteja no PDT? Só fala isso do Axel quem não o conhece. Ele tem fibra própria e nariz em pé. O fato de ser ciente de hierarquias óbvias e seguir trabalhando no seu patamar não o transforma num "capacho". Que se fale de outras dificuldades relativas ao Axel considerando como referência Rodrigo Neves. Dizer que o Axel é de difícil contato e de pouca conversa, é também uma expectativa equivocada. É que, considerando a fluidez automática, e ausência de limites para fazer promessas do prefeito, qualquer um que chegue após, vai parecer mudo. É que Rodrigo não conhece e nem respeita qualquer limite. Joga com todas as cartas, pesado e sabe jogar. Acho bom descer do salto e considerar as habilidades do opositor Axel Graef. Caso contrário, não vai haver nem segundo turno. O que me parece evidente é que Rodrigo Neves, inteligentemente, não quer mandar em ninguém, muito menos no Axel. O que ele quer (se seu candidato ganhar) e acredito que o Axel fará, é o apoio da prefeitura de Niterói, com sua máquina, na eleição para governador. Ele vai "deixar" Axel governar, com uma única exigência: acolher seus protegidos, ainda que sejam pessoas frágeis, respondendo a processos como André Felipe Gagliano Alves, ou ainda a anti-social Bárbara Siqueira. Esta é a radiografia simples que a improvisada e desconectada oposição se nega a ver. Acorda Oposição! Abandonem as teorias estereis e venham para uma luta que possa enriquecer o debate político, pensando realmente na cidade e no seu povo.

Este Modelo Perverso

Estes vereadores? Tem gente que não explica a sua presença e nem a despesa que produzem, com seu salário e outros tantos de funcionários, escolhidos não se sabe a que critério, e que também nada produzem. Precisamos urgente da renovação desses conceitos que os mantém, criando o instituto do voto negativo. Ou seja, será possível ao eleitor ir até o Tribunal Eleitoral e votar pela saída do vereador, que perderá o mandato assim que atingir dois terços dos votos recebidos. Para proteção da idoneidade desses votos negativos o nome do eleitor que negar do voto terá o sigilo abolido, e qualquer pessoa poderá ter acesso aos nomes dos votantes. Isso para evitar retaliações de outros opositores. Inclusive o vereador será comunicado sobre cada voto recebido e quem votou negativamente. Sistema "Ou trabalha ou vai embora".

A questão é que precisamos acabar com o "vereador auto-beneficiário", ou seja: aquele que nada faz, e quando faz é para tirar benefício próprio. Não é que o autor da ação não possa ser reconhecido como autor do benefício, dito

popular. Mas, que ele não faça dessas ações, que são obrigações do mandato, referências e bônus eleitoral. Estes populistas eleitores fazem o óbvio, como providenciar junto à prefeitura um reparo de rua. Isso é um benefício à população, mas, não fez mais que a sua mínima obrigação, pela contra partida do salário que recebe, pago com o dinheiro dos contribuintes, que somos todos nós. Por tanto, não tem favor! Vereador, prefeito, governador, deputado, senador e presidente são todos Funcionários Públicos. Em Niterói tem até vereador que nem isso fez e nunca se ouviu uma fala numa sessão, ainda que fosse sentado e encolhido numa cadeira qualquer do plenário.

Um bom exemplo de ideologia do "tudo por mim mesmo" é o vereador Leandro Portugal. Faz um tipo de Yuppie Araribóia, cabelinho cortado na última moda, roupas aparentemente descontraídas, mas de marcas caras e sapatos de dândi. Um burguesinho desfilante e distraído com os próprios botões. Um conjunto que realinha a sua superficialidade. Chegou com discurso de oposição e em meia hora já estava



Leandro Portugal

no colo do prefeito. Tornou-se "escudeiro, seguidor e imitador do seu "ídolo", que tem horas que não sei quem é quem, de tão parecidos como ficaram. Não demorou muito e tornou-se 2º vice-presidente da Câmara articulando um perfil mais socialite para uma estrutura tão rude e de poucos letrados. Leandro, como é conhecido, faz um "tipo" bem ensaiado, e muito

bem pensado, em benefício próprio, é claro! Seus auxiliares buscam em comunidades mais carentes uma dificuldade qualquer, como mato crescido, uma calçada desmoronada, um buraco ameaçador... Aí, ele se apresenta como vereador do povo. Irá resolver a questão rapidamente, mas, não sem antes negociar uns votinhos futuros. Vai para estrutura da prefeitura que já está preparada para atendê-lo, e rapidamente, tem buraco tapado, matinho cortado, calçada remendada...

Poderíamos dizer, que beleza de vereador! Busca os problemas para resolvê-los... Se isso não fosse o mínimo do mínimo da sua obrigação, e se não tivesse ali um propósito clientelista e herdeiro da pobreza da política nordestina, com SUDENE e SUDAN, fontes de corrupção e curral eleitoral.

Tenham a santa paciência! Isso não é modelo a ser seguido! E vai certamente se eleger... E para que serve, senão para perpetuar este modelo perverso, onde sobrevive a ideologia do "Tudo Por Mim Mesmo!". Que desfaçatez...



Estupro, Aborto e Vida

Afirmar que o aborto é um tema polêmico, talvez represente a única opinião em comum em todas as sociedades.

O aborto traduz em perda da vida. Mas esse conceito está arraigado aos dogmas religiosos, como todos confirmam.

Mas o que está na notícia hoje é uma menina, uma criança de 10, que foi brutalmente estuprada pelo seu calhorda tio por 4 anos.

O resultado foi que a menina engravidou desse estuprador.

Como sabemos, não há no Brasil uma lei específica que permita o aborto, mas o Código Penal de 1940 possui brechas, exclusivamente nesses casos extremos, que o aborto é a via para resolução do problema.

Não se trata de "matar" um feto, mas salvar a vida da mãe e o futuro de uma menina inocente que a tudo teve que permitir, pois era ameaçada pelo imbecil que prometia matar o seu avô caso ela não permitisse os atos libidinosos.

Estamos, sim, diante de um fato concreto e que a sociedade se posiciona de diversas maneiras e que devemos parar para pensar e imaginar lá no futuro o que estaria para acontecer se a criança mantivesse a gravidez comprovadamente indesejada em todos os aspectos.

Porém, assistimos a ação de grupos de manifestantes que não possuem um senso muito apurado.

Uma suposta líder e que usa um codinome teve a ignorância e a falta de mínimo respeito à menor ao divulgar o seu

nome e imagem nas redes sociais. Um ato criminoso que foi tão grave ou pior do que toda a situação e que feriu o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente.

Organizaram uma manifestação contra o aborto diante do hospital onde estava a criança, num gesto bastante impensado, diga-se, com ameaças à equipe médica e etc.

Manifestantes têm o direito inalienável de se manifestar e externar as suas opiniões. Mas, dessa vez, esse grupo provou que está longe, e muito distante, da realidade. E errou, principalmente em ameaçar quem quer que seja. Isso porque não apresenta outras soluções. Principalmente para esse caso da menina estuprada.

Assim, vamos imaginar se a gravidez fosse mantida? A criança não está formada fisicamente para o crescimento e desenvolvimento do feto, podendo até acarretar na morte da mãe e do bebê.

Outra hipótese é a má formação do feto, uma probabilidade real exatamente pela



ausência de um ambiente uterino ideal para desenvolvimento.

Não irei adentrar aqui nas conseqüências futuras à vida da criança, que poderá jamais entender um bebê no seu colo e que provavelmente nem consiga amamentar.

Por não procurar pensar em tudo isso é que sou crítico por tudo o que essa menina passou nas mãos desses radicais. A lei é, por muitas e muitas vezes, apenas uma letra fria. Mas, neste caso, basta se colocar no lugar de quem está passando por isso.

Vamos chamar esse aborto de "procedimento de interrupção da gravidez de criança de 10 anos estuprada". É longo, mas nos faz pensar.

A vida é muito mais que respeitar dogmas de qualquer religião. A vida é para ser algo bom, feliz e em paz.

Duvido que essa menina seguiria nessa ordem de vida se mantivessem a gravidez.

E duvido que o bebê não fosse ter uma vida marcada por todo o passado da mãe.

Fernando Mello, Advogado
www.fariasmelloberanger.com.br
e-mail: fmelloadv@gmail.com

DIGITALCARD
CARTÕES INTERATIVOS

ICONS CLICÁVEIS

- INSTAGRAM
- FACEBOOK
- EMAIL
- SITE
- TELEFONE
- WHATSSAP

STILO MARKETING

TEL.: 21 98082-3873
CONTATO@AGENCIASTILO.COM

Clínica
Dr. Helder Machado
Urologia

Tratamento de
Cálculo Renal
a Raio Laser

Marcação de Consultas
2620-2084 | 2722-1855
☎ 98840-0001

Urgência 24H
99956-1620

Rua Dr. Celestino 122 sl-1408
Centro - Niterói



Cada Um no Seu Quadrado

Vocês noticiaram no site do DIZ e nas Redes Sociais que o advogado Adroaldo Peixoto está recuperado da enfermidade que o impedia de disputar a eleição para prefeito em Niterói; e que agora ele estaria apto a retornar à disputa.

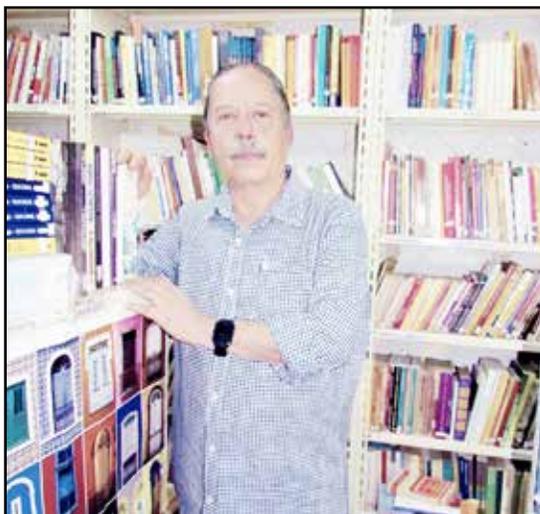
Conheço bem esta questão, e posso afirmar que outras dificuldades existem para que esta candidatura se afirme novamente. Não por parte do Adroaldo e até pelo desejo dos pré-candidatos a vereador, que todos desejam que tudo se acerte e possam disputar uma eleição com cabeça de chapa do próprio partido; e com discurso ideológico idêntico.

O problema é outro, e exige mais atenção. No momento que Adroaldo desistiu da disputa, o Partido da Rede iniciou tratativa de "adesão" à candidatura oficial do Axel Graef. Como foi uma iniciativa do diretório Municipal e não houve uma ampla consulta aos pré-candidatos a vereador, a iniciativa de "coligação", ou de apoio mútuo, (desde que coligações proporcionais não são permitidas e nem somam votos), desapontou a maioria dos pré-candidatos, dos filiados e da militância. A única "vantagem" nisso é pegar uma carona na candidatura majoritária, que é a da situação, e conta com a máquina da prefeitura. As insatisfações brotaram nos pré-candidatos por falta de afinidade com a candidatura do Axel, mas, principalmente por oposição ao prefeito Rodrigo Neves. Convenhamos que fica difícil para estes novos "candidatos", que vinham com um discurso de oposição, incluindo alguns mais incisivos e até mesmo agressivos, de repente, adentrar no recinto new-pedetista, que eles discordam, para caminhar como velhos companheiros. Convenhamos, é difícil...

O diretório municipal, que providenciou a "aliança" com o PDT, atropelou o destino da eleição, e existem na Rede alguns dirigentes que não são simpatizantes a esta "junção". Nada contra o PDT, mas divergências com Rodrigo Neves e alguns dos seus "parceiros". Politicamente é possível sublimar estas diferenças quando não se tem nenhuma opção. Mas, agora como a recuperação física do Adroaldo Peixoto, que tem apoio dos pré-candidatos e é uma incontestável liderança, a situação mudou com a oferta de opção.

Para a Rede fazer um destrato com o PDT, ou melhor, com o Rodrigo Neves, não é tão difícil assim, embora exista a necessidade de uma atitude pró-ativa e pragmática, por parte do presidente do diretório municipal; que ao que parece, é o mais propenso a adesão à Rodrigo Neves.

E esta é a realidade! O adesismo é um ato de submissão e confissão de incapacidade de seguir com os meios da própria sigla. A Rede neste panorama precisa romper, e naturalmente os adeptos ao acordo fazem resistência. Estar alinhado com a situação é mais "confortável" e exime o dirigente da responsabilidade, no caso de ter algum insucesso. É uma forma de terceirizar a responsabilidade. Daí, acredito que haverá resistência. Mas, nada que não possa ser quebrada por parte do diretório Estadual ou mesmo Nacional. Adroaldo não diz que sim, mas, está claro que se o Partido concordar, ele vai disputar a eleição. Melhor assim, cada qual no seu quadrado.



Algumas das melhores narrativas de videogames sempre envolvem um personagem pai/mentor que ajuda no desenvolvimento do protagonista, enquanto outras os colocam como antagonistas e um reflexo do que o herói está lutando contra. Na coluna desta edição trago uma lista de pais que deixa muito a desejar.



KRATOS – SÉRIE GOD OF WAR

O jogo mais recente da série trouxe uma relação de pai e filho e uma mecânica de combate renovada. Todos têm elogiado a complexa relação pelo protagonista Kratos e seu filho Atreus. Mas, não podemos esquecer que esse é o mesmo cara que matou a esposa e filha no primeiro jogo da franquia. Sabemos que foi a mando do Deus Ares que o enganou, e ele sente remorso por suas ações, mas de isso não muda o fato de que ele matou sua família. Ele pode ter se redimido, mas assassinar a família em uma dimensão para começar uma nova em outra não vai fazer dele o pai do ano.



BIG BOSS – SÉRIE METAL GEAR SOLID

Será que tirar material genético de um lendário soldado e usá-lo para criar dois clones super-soldados conta como paternidade? Na primeira metade da série, Big Boss atua como protagonista da série – depois de ser traído pelo governo americano para matar seu mentor, ele se torna um mercenário e começa a construir seu próprio exército privado para completar

seu plano. Na última metade da série, SolidSnake – um dos clones de Big Boss – constantemente trabalha contra ele, frustrando suas operações. No entanto, perto do final, Big Boss chega até ele e explica a seu "filho" por que ele fez o que fez.



LORD HARKON – SKYRIM: DAWN GUARD

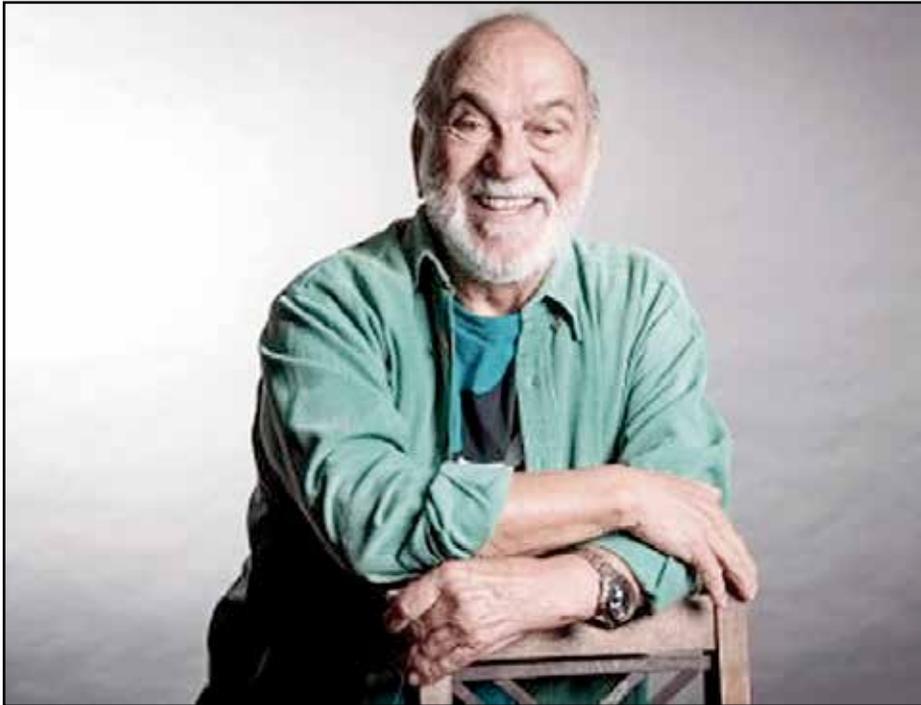
Um Lorde vampiro que trancou sua filha? Isso mesmo, a mesma filha que faz com que sua missão trabalhe contra ele? Sim, quando sua própria filha trabalha para te derrubar, você tem alguns problemas como pai. Pensaria que viver por séculos como um vampiro puro-vontade lhe daria tempo suficiente para trabalhar em suas habilidades de pai.



JACK – RESIDENT EVIL 7

Os jogos de Residentevil não são conhecidos por mostrar muitas relações entre os personagens, pois é focado geralmente no suspense e ação. O que muitos gostaram do 7º jogo é a família de padeiros, um grupo de "psicopatas saudáveis" na Louisiana. E o cabeça desta família é Jack Baker, um homem que tem uma forma bem peculiar de lidar com a família. Embora possa ser argumentado que ele fornece tudo para sua família, ele ainda é abusivo, mantendo todos encarcerados em casa, e até cortar a mão do filho no jantar (algo super comum). Cara, não corte a mão de seu filho no jantar. Eu pensei em procurar mais motivos, mas acho que este é o suficiente para mostrar o quanto ele é um péssimo pai

Mérito Cultural para Lima Duarte



O ator, que completa 70 anos de carreira, recebeu a honraria em sua casa em cerimônia transmitida ao vivo pelo YouTube. A honraria do Mérito Cultural simboliza uma trajetória em defesa da cultura enquanto instrumento de humanização e educação.

Unidas Pela Arte



A dentista Renata Horn e a grafiteira Rafaela Mon estão juntas no projeto "Unidas Pela Arte", em Niterói.

Aniversariantes da Edição



Phabricio Petraglia



Ciza Almeida



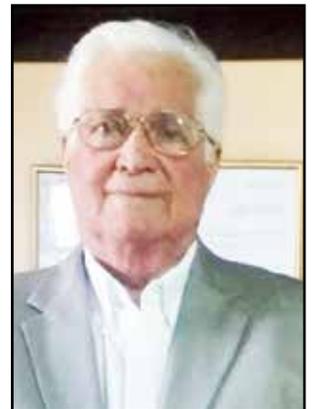
Elisabeth Chiarello



Teresa Cristina Costa Lima Fonseca



Dorinha Cantharino



José Raymundo Martins Romeo



Camila Nascimento



Thiago Prado



Mariana Marciano



Eduardo Cheade



Maria Luiza Petrucci Fonseca



Fernando Laterça